

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSA SETE
LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL 2015

Página: 1/1
Data: 28/10/2014

Demonstrativo da Receita Corrente Líquida

LRF Art. 12, § 3º da Lei Complementar nº 101/2000

Especificação	Previsão
RECEITAS CORRENTES (I)	19.289.768,00
Receita Tributária	561.468,00
Receita de Contribuição	1.154.827,00
Receita Patrimonial	888.908,00
Receita Serviços	314.104,00
Transferências Correntes	16.097.144,00
Outras Receitas Correntes	273.317,00
DEDUÇÕES (II)	2.589.974,00
Contribuição de Servidor Ativo Civil Executivo	368.375,00
Contribuição de Servidor Ativo Civil Legislativo	52.625,00
Dedução de Receita para a Formação do FUNDEB	2.168.974,00
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (I-II)	16.699.794,00

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSA SETE

Página: 1/1
Data: 28/10/2014

LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL - 2015

DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL (PODER EXECUTIVO E LEGISLATIVO)

PREVISÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL	DOTAÇÃO
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	8.370.194,00
Pessoal Ativo	7.739.366,00
Pessoal Inativos e Pensionistas	234.733,00
Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização (art. 18, § 1º da LRF)	396.095,00
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (art. 19, § 1º da LRF) (II)	326.515,00
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	85.467,00
Decorrentes de Decisão Judicial	0,00
Despesas de Exercícios Anteriores	6.315,00
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	234.733,00
Convocação Extraordinária (inciso II do § 6º do art. 57 da CF)	0,00
TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL PARA FINS DE APURAÇÃO DO LIMITE - TDP (III) = (I - II)	8.043.679,00
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (IV)	16.699.794,00
% do TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL PARA FINS DE APURAÇÃO DO LIMITE - TDP sobre a RCL (V) = (III / IV) * 100	48,17
LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - 60%	10.019.876,40
LIMITE PRUDENCIAL (§ único, art. 22 da LRF) - 57%	9.518.882,58



MUNICÍPIO DE PASSA SETE
LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL
PREVISÃO DO LIMITE DAS DESPESAS DO PODER LEGISLATIVO
CF, artigo 29-A e LC Federal nº 101/2000, inciso VI do artigo 59
EXERCÍCIO DE 2015

RECEITA	ARRECADADO ATÉ 30/09	PREVISÃO ATÉ DEZ	TOTAL
IPTU	48.758,29	4.315,11	53.073,40
IRRF	194.507,04	134.890,63	329.397,67
ITBI	79.571,82	11.291,24	90.863,06
ISSQN	59.380,20	26.839,85	86.220,05
CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA	34.006,84	0,00	34.006,84
TAXAS	17.083,03	2.639,33	19.722,36
CONTRIBUIÇÃO RPPS	272.866,16	144.131,28	416.997,44
FPM	3.754.590,54	1.523.964,00	5.278.554,54
ITR	6.523,20	1.000,00	7.523,20
L.C Nº87/96	13.890,20	4.587,00	18.477,20
ICMS	1.756.498,31	652.598,00	2.409.096,31
IPVA	195.803,46	34.522,00	230.325,46
IPI/Exportação	31.795,14	14.167,00	45.962,14
CIDE	1.280,21	0,00	1.280,21
MJ DE MORA DOS TRIBUTOS	3.716,86	2.673,91	6.390,77
MJ DE MORA DA DIV ATIVA DOS TRIB	5.753,72	6.646,70	12.400,42
Receita Dívida Ativa Tributária	12.483,52	14.048,95	26.532,47
TOTAL	6.488.508,54	2.578.315,00	9.066.823,54
Limite para os Gastos(TOTAL X 7%) 1	454.195,60	180.482,05	634.677,65
Limite para gastos com pessoal(1 x 70%)	317.936,92	126.337,44	444.274,35

PASSA SETE 15 DE OUTUBRO DE 2014.


FERNANDA AMARAL SCHAEER
ASSISTENTE FAZENDÁRIA

METODOLOGIA UTILIZADA PARA PREVISÃO DA RECEITA

IPTU,IRRF,ITBI,ISS.CMELHORIA,TAXAS,MJM TRIBUTOS, MJM DIV ATIVA TRIBUTOS, DIV ATIVA TRIBUTOS
media da variação da receita no período conforme demonstrativo em anexo

CONTRIBUIÇÃO PARA O RPPS- arrecadado em set/14 projetado para 4 períodos(out/dez e 13º)

ICMS, FPM, IPI, LKANDIR, IPVA- previsões extraídas do site da Secretaria da Fazenda do RS

VARIÇÃO RECEITA			
	JANEIRO/ SETEMBRO	JANEIRO/DEZEMBRO	% AUMENTO SET/DEZ
IPTU 2011	29.395,66	32.102,02	9,21
IPTU 2012	30.159,17	33.245,83	10,23
IPTU 2013	40.707,62	43.601,28	7,11
		MEDIA IPTU	8,85
	JANEIRO/ SETEMBRO	JANEIRO/DEZEMBRO	% AUMENTO SET/DEZ
IRRF 2011	90.358,45	187.611,95	107,63
IRRF 2012	152.980,51	229.276,89	49,87
IRRF 2013	166.385,53	250.498,19	50,55
		MEDIA IRRF	69,35
	JANEIRO/ SETEMBRO	JANEIRO/DEZEMBRO	% AUMENTO SET/DEZ
ITBI 2011	59.222,15	67.461,15	13,91
ITBI 2012	73.971,22	87.087,22	17,73
ITBI 2013	60.713,34	67.349,77	10,93
		MEDIA ITBI	14,19
	JANEIRO/ SETEMBRO	JANEIRO/DEZEMBRO	% AUMENTO SET/DEZ
ISS 2011	42.313,70	65.649,48	55,15
ISS 2012	53.741,03	78.240,23	45,59
ISS 2013	64.549,95	87.051,56	34,86
		MEDIA ISS	45,20
	JANEIRO/ SETEMBRO	JANEIRO/DEZEMBRO	% AUMENTO SET/DEZ
C.MELHORIA 2011	0,00	0,00	0,00
C.MELHORIA 2012	0,00	0,00	0,00
C.MELHORIA 2013	0,00	0,00	0,00
		MEDIA C MELHORIA	0,00
	JANEIRO/ SETEMBRO	JANEIRO/DEZEMBRO	% AUMENTO SET/DEZ
TAXAS 2011	12.348,14	13.362,28	8,21
TAXAS 2012	10.874,02	12.182,11	12,03
TAXAS 2013	14.095,92	17.774,04	26,09
		MEDIA TAXAS	15,45
	JANEIRO/ SETEMBRO	JANEIRO/DEZEMBRO	% AUMENTO SET/DEZ
MJM TRIBUTOS 2011	1.164,01	1.715,69	47,39
MJM TRIBUTOS 2012	952,67	2.449,65	157,14
MJM TRIBUTOS 2013	6.419,09	7.144,72	11,30
		MEDIA MJM TRIB	71,94
	JANEIRO/ SETEMBRO	JANEIRO/DEZEMBRO	% AUMENTO SET/DEZ
MJM DIV AT TRIB 2011	2.792,32	9.633,10	244,99
MJM DIV AT TRIB 2012	2.252,35	2.999,18	33,16
MJM DIV AT TRIB 2013	8.687,34	14.630,22	68,41
		MEDIA MJM DIV AT TRIB	115,52
	JANEIRO/ SETEMBRO	JANEIRO/DEZEMBRO	% AUMENTO SET/DEZ
DIV ATIVA TRIB 2011	5.028,54	15.305,18	204,37
DIV ATIVA TRIB 2012	5.925,88	7.833,80	32,20
DIV ATIVA TRIB 2013	22.966,17	46.175,64	101,06
		MEDIA DIV AT TRIB	112,54

MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS RECEITAS E DESPESAS - LOA PARA 2015

CÓDIGOS	CONTAS CONSOLIDADAS ANUAIS	Valores em R\$ 1,00						
		REALIZADO 2011	REALIZADO 2012	REALIZADO 2013	REESTIMADO 2014	PROJETADO 2015	PROJETADO 2016	PROJETADO 2017
1.0.0.0.00.00.00.00	RECEITAS CORRENTES	13.253.330,34	15.144.705,00	14.748.472,00	17.144.770,22	18.679.358,00	30.423.818,60	22.592.845,74
1.1.0.0.00.00.00.00	RECEITA TRIBUTÁRIA	546.185,06	440.032,00	446.274,84	623.400,00	567.230,00	672.510,00	841.559,68
1.2.0.0.00.00.00.00	RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	338.828,45	416.543,00	441.965,61	618.470,22	421.000,00	653.355,45	407.328,62
1.2.0.0.0.0.0.0.0.0	Contribuições - P.M.	-	-	-	-	-	-	-
1.2.0.0.0.0.0.0.0.0	Faixa de Contribuições - R.P.P.S. (Fonte 0050)	-	-	-	-	-	-	-
1.3.0.0.00.00.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	338.828,45	416.543,00	441.965,61	618.470,22	421.000,00	653.355,45	407.328,62
1.3.0.0.00.00.00.00	Rendimentos de Aplicações Financeiras	674.281,06	1.487.486,00	91.071,70	448.000,00	889.908,00	538.854,63	965.000,00
1.3.2.0.00.00.00.00	Rendimentos de Aplicações - P.M.	191.000,84	154.162,00	91.071,70	448.000,00	889.908,00	538.854,63	965.000,00
1.3.2.0.00.00.00.00	Rendimentos de Aplicações - RPPS (Fonte 0050)	483.280,22	1.333.314,00	91.071,70	148.000,00	152.158,00	160.700,00	162.281,16
1.3.5.0.00.00.00.00	Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-	300.500,00	739.750,00	778.155,35	519.708,65
1.4.0.0.00.00.00.00	RECEITA AGROPECUÁRIA	-	-	-	-	-	-	-
1.5.0.0.00.00.00.00	RECEITA INDUSTRIAL	-	-	-	-	-	-	-
1.5.0.0.00.00.00.00	RECEITA DE SERVIÇOS	17.720,67	60.264,00	212.888,28	332.600,00	314.104,00	339.207,52	307.472,03
1.7.0.0.00.00.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	11.745.251,88	12.683.305,00	13.524.864,98	16.150.400,00	16.155.244,00	17.848.265,97	19.500.331,87
1.9.0.0.00.00.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	73.241,41	55.050,00	11.371,69	144.000,00	342.049,00	379.333,93	401.032,84
1.9.0.0.00.00.00.00	Outras Receitas Correntes - P.M.	-	-	-	-	-	-	-
1.9.0.0.00.00.00.00	Outras Receitas Correntes - R.P.P.S. (Fonte 0050)	73.241,41	55.050,00	11.371,69	144.000,00	342.049,00	379.333,93	401.032,84
2.0.0.0.00.00.00.00	RECEITAS DE CAPITAL	867.876,12	562.723,00	870.472,21	407.890,00	8.423,00	9.098,32	9.852,53
2.1.0.0.00.00.00.00	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	-	-	-	-	60.000,00	64.810,64	70.183,03
2.2.0.0.00.00.00.00	ALIEIENACAO DE BENS	295.200,00	-	95.400,00	110.000,00	60.000,00	64.810,64	70.183,03
2.3.0.0.00.00.00.00	AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS	612.676,12	549.653,00	775.072,21	297.500,00	-	-	-
2.4.0.0.00.00.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	543.244,93	13.070,00	775.072,21	297.500,00	-	-	-
2.5.0.0.00.00.00.00	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-
7.2.1.0.00.00.00.00	Receitas Intra-Orçamentárias - RPPS (Fonte 0050)	11.667.820,84	11.641.450,00	11.754.315,89	12.036.300,00	12.173.185,00	12.347.421,72	12.542.011,71
9.0.0.0.00.00.00.00	DEDUÇÕES DA RECEITA	-	-	-	-	-	-	-
	TOTAL DA RECEITA	13.052.629,15	14.826.146,00	14.766.466,31	16.437.777,12	17.300.006,00	18.930.776,77	20.970.278,82

CÓDIGOS	CONTAS CONSOLIDADAS ANUAIS	LIQUIDADO				REESTIMADO				PROJETADO	
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2016	2017	
3.0.00.00.00.00.00	DESPESAS CORRENTES	9.631.634,10	11.755.133,69	11.505.130,17	12.254.879,24	14.213.007,00	15.300.411,23	16.488.349,33			
3.1.00.00.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.253.959,13	6.962.574,53	7.434.472,54	7.841.879,24	8.370.164,09	8.726.212,11	9.247.839,23			
3.1.00.00.00.00.00	Pessoal Proprio	5.197.786,62	6.895.009,92	7.112.392,69	7.648.460,20	7.956.530,20	8.318.052,18	8.765.013,05			
3.1.00.00.00.00.00	Pessoal cc P P S (Fonte 0050)	56.171,61	267.564,61	312.079,85	293.419,04	413.658,90	451.159,94	481.615,42			
3.2.00.00.00.00.00	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	55.856,53	31.436,25	11.260,51	-	-	-	-			
3.2.00.00.00.00.00	Juros e Encargos da Divida	55.856,53	31.436,25	11.260,51	-	-	-	-			
3.2.00.00.00.00.00	Juros e Encargos da Divida RPPS (Fonte 0050)	-	-	-	-	-	-	-			
3.3.00.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.321.810,44	4.751.023,11	4.069.397,12	4.413.000,00	5.842.813,00	6.171.179,09	6.500.720,05			
3.3.00.00.00.00.00	Outras Despesas Correntes	4.131.325,34	4.762.563,36	4.069.647,42	4.400.000,00	5.776.300,00	6.101.139,30	6.426.540,14			
3.3.00.00.00.00.00	Outras Despesas Corrente RPPS (Fonte 0050)	190.485,10	8.459,75	8.750,00	13.000,00	66.513,00	70.039,79	73.779,62			
4.0.00.00.00.00.00	DESPESAS DE CAPITAL	2.181.265,50	1.007.644,41	801.653,35	1.981.577,21	1.427.338,00	1.667.856,57	1.734.159,12			
4.4.00.00.00.00.00	INVESTIMENTOS	1.974.595,58	811.875,65	615.124,27	1.981.577,21	1.427.338,00	1.567.836,57	1.734.159,12			
4.4.00.00.00.00.00	Investimentos	1.974.595,58	811.875,65	615.124,27	1.981.577,21	1.427.338,00	1.567.836,57	1.734.159,12			
4.5.00.00.00.00.00	INVERSOES FINANCEIRAS	-	-	-	-	1.419.813,00	1.556.295,41	1.721.371,00			
4.5.00.00.00.00.00	Inversões Financeiras	-	-	-	-	1.419.813,00	1.556.295,41	1.721.371,00			
4.5.00.00.00.00.00	Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	10.525,00	11.301,17	12.787,48			
4.5.00.00.00.00.00	Outras Investições Financeiras	-	-	-	-	-	-	-			
4.6.00.00.00.00.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA PUBLICA	206.769,92	196.770,76	186.479,06	-	-	-	-			
9.3.99.99.99.99.01	RESERVA DE CONTINGENCIA	-	-	-	1.277.622,69	250.151,00	563.903,36	1.189.021,41			
9.3.99.99.99.99.01	RESERVA DE CONTINGENCIA DO RPPS	-	-	-	1.333.848,08	1.406.504,00	1.458.605,02	1.588.148,76			
	TOTAL DA DESPESA	11.812.679,60	12.782.780,10	12.306.733,52	16.437.777,12	17.300.000,00	18.930.776,77	20.976.276,62			

TABELA 01 - Parâmetros Utilizados nas Estimativas das Receitas e Despesas

Execício	2012	2013	2014	2015	2016	2017
INFLAÇÃO MÉDIA ANUAL (IPCA)	5,83%	5,91%	6,48%	6,30%	5,62%	5,34%
VARIAÇÃO PIB	2,70%	2,30%	1,53%	1,01%	2,27%	2,80%
CRESCIMENTO VEGETATIVO DA FOLHA SALARIAL	19,06%	0,72%	-2,70%	5,70%	1,24%	1,41%
CRESCIMENTO AUTÔNOMO DE OUTROS CUSTEIADOS	1,63%	-22,74%	0,46%	0,00%	0,00%	0,00%
ESFORÇO NA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA	11,64%	-2,25%	25,72%	11,70%	11,72%	16,36%
CRESC. REAL DAS RECEITAS TRANSFERIDAS	-0,54%	-1,57%	4,26%	0,71%	1,13%	2,04%
PERCENTUAL DE AUMENTO SALARIAL	7,53%	0,00%	1,87%	2,00%	2,00%	2,00%
CRESCIMENTO DOS INVESTIMENTOS	-67,41%	-32,44%	149,13%	3,00%	4,00%	5,00%
Taxa de Juros (Selic Efetiva)	11,00%	7,26%	10,95%	11,57%	11,17%	10,42%
PIB / RS (em R\$ milhões)	296.488	333.467	342.928	361.533	377.171	392.974

Os parâmetros acima foram utilizados para as projeções de receitas e despesas, bem como para os cálculos em valores correntes e constantes, de acordo com sua pertinência, ou não com as fontes de receitas e/ou grupo de natureza de despesa, conforme especificações das tabelas a seguir

ESPECIFICAÇÃO	INFLAÇÃO	PIB	ESFARREC .TRIBUT.	CRESC REC TRANS FERIDAS	AUMENTO SALARIAL	TX DE JUROS
Receitas Tributárias	X	X	X			
Receitas de Contribuições - P.M	X	X	X			
Receita de Contribuições - R.P.P.S	X	X			X	
Recebimentos de Aplicações Financeiras	X					
Recebimentos de Aplicações - P.M	X					
Recebimentos de Aplicações - RPPS	X					
Outras Receitas Patrimoniais	X	X				
Receitas Agropecuárias	X	X				
Receitas Industriais	X	X				
Receitas de Serviços	X	X				
Transferências Correntes	X	X		X		
Outras Receitas Correntes - P.M	X	X				
Outras Receitas Correntes - R.P.P.S	X					
Operações de Crédito	X					
Alienação de Bens	X					
Amortização de Empréstimos	X					X
Transferências de Capital	X	X				
Outras Receitas de Capital	X					
Receitas Intra-Orçamentárias - RPPS	X				X	
Deduções da Receita	X					

ESPECIFICAÇÃO	INFLAÇÃO	CRESC. FOLHA	CRESC CUSTEIADOS	AUMENTO SALARIAL	CRESC. INVESTIM	TX DE JUROS
passal Próprio	X	X		X		
passal do R.P.P.S	X	X		X		
Juros e encargos da Dívida	X					X
Juros e encargos da Dívida RPPS	X					X
Outras Despesas Correntes	X		X			
Outras Despesas Corrente RPPS	X		X			
Investimentos	X				X	
Investimentos RPPS	X				X	
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	X				X	
Outras Inversões Financeiras	X					
Amortização da Dívida Pública	X					X

Município de Paraíso
ESTRUTURA ORÇAMENTÁRIA - ANEXO II
ANEXO VI - TABELAS
DEMONSTRATIVO DAS METAS ANUAIS - CONSOLIDADO
EXERCÍCIO DE 2015

ANEXO - Demonstrativo I (LRP art. 4º § 1º)

R\$ 1.000

ESPECIFICAÇÃO	2015			2016			2017		
	Valor	Valor	% PIB	Valor	Valor	% PIB	Valor	Valor	% PIB
	Corrente	Constante	(a / PIB)	Corrente	Constante	(b / PIB)	Corrente	Constante	(c / PIB)
	(R)	x 100	(R)			(R)			x 100
Receita Total	17.300.000	16.274.694	0,005%	18.930.777	16.861.220	0,005%	20.970.279	17.730.928	0,005%
Receitas Primárias (R)	16.351.092	15.382.024	0,005%	17.927.102	15.867.269	0,005%	19.911.096	16.835.360	0,005%
Despesa Total	17.300.000	16.274.694	0,005%	18.930.777	16.861.220	0,005%	20.970.279	17.730.928	0,005%
Despesas Primárias (R)	17.300.000	16.274.694	0,005%	18.930.777	16.861.220	0,005%	20.970.279	17.730.928	0,005%
Resultado Primário (R - R)	(948.908)	(892.670)	0,000%	(1.003.675)	(893.951)	0,000%	(1.059.183)	(895.567)	0,000%
Resultado Nominal	30.512	28.704	0,000%	(189.492)	(168.776)	0,000%	116.157	98.214	0,000%
Dívida Pública Consolidada	-	-	0,000%	-	-	0,000%	-	-	0,000%
Dívida Consolidada Líquida	(1.601.824)	(1.506.890)	0,000%	(1.791.316)	(1.595.485)	0,000%	(1.675.158)	(1.416.391)	0,000%

Fonte:

O Demonstrativo de Metas Anuais objetiva estabelecer as metas para o triênio compreendendo o ano de vigência da LOO e os dois subsequentes, abrangendo a Receita e Despesa Total, Receitas Não Financeiras, Despesas Não Financeiras, Resultado Primário, Resultado Nominal e Dívida Pública, visando atender à disposição contida no art. 4º, § 1º da LRP.

Para melhor entendimento, cabem aqui os seguintes conceitos:

1 - As receitas primárias correspondem às receitas fiscais líquidas, resultantes do somatório das receitas correntes e de capital, excluídas as receitas de aplicações financeiras (juros de títulos de renda, remuneração de depósitos e outras receitas de valores mobiliários), operações de crédito, amortização de empréstimos e alienação de ativos;

2 - As despesas primárias correspondem ao total da despesa orçamentária deduzidas as despesas com juros e amortização de dívida, aquisição de títulos de capital intelectualizado e as despesas com concessão de empréstimos com retorno garantido;

3 - o resultado primário corresponde à diferença entre as receitas primárias e despesas primárias evidenciando o esforço fiscal do Município;

4 - o resultado nominal representa a diferença entre o saldo previsto da dívida fiscal líquida em 31 de dezembro de determinado ano em relação ao apurado em 31 de dezembro do ano anterior;

5 - a dívida pública consolidada é o montante apurado das obrigações financeiras do ente da Federação, inclusive as decorrentes de emissão de títulos, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados, as assumidas em virtude da realização de operações de crédito para amortização em prazo superior a doze meses ou que, embora de prazo inferior a doze meses, tenham consistido como receitas no orçamento, das precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos;

6 - a dívida Consolidada Líquida - DCL - corresponde à dívida pública consolidada, deduzidos os valores que compreendem o ativo disponível e os haveres financeiros, líquidos dos Restos a Pagar Processados;

PREMISSAS E METODOLOGIA UTILIZADA

1 - Os parâmetros macroeconômicos utilizados na elaboração das estimativas constantes no Anexo de Metas Fiscais são relacionados na Tabela 01. Os números estão apresentados de duas formas. Em moeda corrente e em valores constantes (sem inflação). Esses indicadores foram utilizados na composição da estimativa de receita que considerou a média de arrecadação, em cada fonte, tomando por base as receitas arrecadadas nos últimos três exercícios e os valores reestimados para o exercício atual, além das premissas consideradas como verdadeiras e relacionadas, por exemplo, ao índice de inflação, crescimento do PIB, atualização da planta de valores do IPTU, ampliação do perímetro urbano da cidade, políticas de combate à evasão e à sonegação fiscal, crescimento da população e do movimento econômico, crescimento real das receitas transferidas, dentre outras.

2 - Em relação às despesas correntes, foram considerados os parâmetros de inflação e crescimento real, quando cabível, das despesas com pessoal e demais custos.

Em relação aos investimentos, além da inflação, considerou-se a estimativa de crescimento real dessas despesas em nível que viabilize a sua expansão a fim de garantir, precipuamente, a conclusão dos projetos em andamento demonstrados no Anexo IV. Asseguraram-se, ainda, os recursos para pagamento das obrigações decorrentes de juros e amortização de dívida pública.

3 - No tocante às despesas com pessoal, em específico, foi considerado o efeito da revisão geral anual prevista na Constituição, o crescimento vegetativo da folha salarial e eventual aumento acima dos níveis inflacionários.

4 - Considera-se o PIB e o IPCA como as principais variáveis para explicar o crescimento nominal das receitas, visto que boa parte das receitas tributárias e não tributárias, bem como as transferências constitucionais e legais acompanham o ritmo das atividades econômicas de âmbito nacional. Assim, para os exercícios de 2015, 2016 e 2017, considerou-se um crescimento do Produto Interno Bruto nacional de 1,01%, 2,27% e 2,80% respectivamente e das taxas de inflação (IPCA) 6,30%, 5,62% e 5,34% respectivamente, cujas projeções decorrem do sistema de expectativa de mercado em 10/10/2014 (taxa média, curto prazo), segundo informações do site do Banco Central do Brasil.

5 - Outro ponto importante a ser destacado é que a receita do Município, conforme estabelece o § 3º, do art. 1º da Lei Complementar nº 101/00, compreende as receitas de todos os órgãos da Administração Pública Municipal, inclusive as receitas intraorçamentárias.

6 - Em relação ao cálculo do Resultado Primário e do Resultado Nominal, considerou a metodologia estabelecida na Portaria STN nº 637/2012. Os resultados primários previstos para os três exercícios são considerados suficientes para manutenção do equilíbrio fiscal. O resultado nominal reflete a variação do endividamento fiscal líquido entre as datas referidas.

7 - Na estimativa do montante da dívida consolidada, utilizou-se, como parâmetros a previsão de taxa de juros SELIC, segundo informações de 10/10/2014 (variação média, curto prazo) do site do Banco Central do Brasil.

8 - Já na apuração do montante da dívida líquida, os valores das Disponibilidades Financeiras foram calculadas levando-se em consideração a estimativa da posição em 31/12/2014, projetando-se os valores futuros com base nos percentuais médios dos valores realizados no ano anterior.

9 - Isso posto, podemos elencar, a partir da leitura das projeções estabelecidas, os números mais representativos no contexto das projeções:

9.1 - A receita total estimada para o exercício de 2015, considerando todas as fontes de recursos é de R\$ 17.300.000,00, a preços correntes que, deduzidas das receitas financeiras, representadas pelos Rendimentos das Aplicações Financeiras (R\$-808.908,00), das resultantes de Operações de Crédito (R\$-0,00), das Alienações de Bens (R\$-60.000,00) e dos resultados de Amortização de Empréstimos Concedidos (R\$-0,00), resultam numa Receita Primária de R\$-16.351.092,00.

9.2 - As despesas do Município foram programadas segundo o comportamento previsto de receita, sendo que o maior objetivo é manter, ou ainda, ampliar a capacidade própria de investimentos, sem comprometer o equilíbrio financeiro. Assim, considerando todos os recursos, a despesa total está prevista em R\$ 17.300.000,00. Deduzindo-se as despesas financeiras com juros e encargos da dívida, estimadas em R\$-0,00, mais as despesas com Concessão de Empréstimos e Financiamentos, no valor de R\$-0,00 e a Amortização da Dívida Pública, estimada em R\$-0,00, tem-se que as despesas primárias para 2015 foram previstas em R\$-17.300.000,00.

9.3 - Cotejando-se o valor previsto para as receitas e despesas fiscais em valores correntes, emerge-se a meta de resultado primário de 2015 que foi inicialmente prevista em R\$ -(948.908,00) a qual entendemos como necessária e suficiente para preservar o equilíbrio nas contas públicas. No entanto, na Lei Orçamentária Anual, a meta poderá ser alterada para para mais ou para menos, conforme expressa previsto do art. 2º, § 1º, da LOO.

10 - Em relação ao estoque da dívida, esse corresponde à posição em dezembro de cada exercício, considerando a previsão das amortizações e das liberações a serem realizadas no respectivo período, estando os valores evidenciados na Tabela 02.

Município de Passa Seca
LEI ORÇAMENTARIA ANUAL
ANEXO I - METAS FISCAIS
DEMONSTRATIVO DAS METAS DE RESULTADO PRIMÁRIO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
EXERCÍCIO DE 2015

AMF - Demonstrativo I (LRF, art. 4º, § 1º)

RS 1,00

ESPECIFICAÇÃO	2015			2016			2017		
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	% PIB (a / PIB) x 100	Valor Corrente (b)	Valor Constante	% PIB (b / PIB) x 100	Valor Corrente (c)	Valor Constante	% PIB (c / PIB) x 100
Receita Total RPPS	1.900.000	1.787.394	0,001%	2.031.377	1.809.302	0,001%	2.166.332	1.831.691	0,001%
Receitas Previdárias RPPS (I)	1.163.250	1.094.309	0,000%	1.253.221	1.116.216	0,000%	1.346.623	1.138.605	0,000%
Despesa Total RPPS	1.900.000	1.787.394	0,001%	2.031.377	1.809.302	0,001%	2.166.332	1.831.691	0,001%
Despesas Previdárias RPPS (II)	1.900.000	1.787.394	0,001%	2.031.377	1.809.302	0,001%	2.166.332	1.831.691	0,001%
Resultado Primário RPPS (I - II)	(736.750)	(693.086)	0,000%	(778.155)	(693.086)	0,000%	(819.709)	(693.086)	0,000%

Fonte:

Este demonstrativo foi elaborado pelo Poder Executivo Municipal para fins de dar maior transparência à meta de Resultado Primário, possibilitando o acompanhamento e avaliação do resultado primário do Tesouro Municipal e do Regime Próprio de Previdência, bem como auxiliar na avaliação do cumprimento das metas fiscais. A metodologia e os conceitos são idênticos aos utilizados para a elaboração do anexo de metas fiscais (consolidado).



Município de Passa Sete
 LEI ORÇAMENTARIA ANUAL
 ANEXO I - METAS FISCAIS
 DEMONSTRATIVO DAS METAS DE RESULTADO PRIMÁRIO (EXCLUÍDAS A RECEITAS E DESPESAS DO RP/PS)
 EXERCÍCIO DE 2015

AMF - Demonstrativo (LRF, art. 4º, § 1º)

R\$ 1.000

ESPECIFICAÇÃO	2015			2016			2017		
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	% PIB (a / PIB) x 100	Valor Corrente (b)	Valor Constante	% PIB (b / PIB) x 100	Valor Corrente (c)	Valor Constante	% PIB (c / PIB) x 100
	Receita Total	15.400.000	14.487.300	0,004%	16.899.400	15.051.919	0,004%	18.803.947	15.899.237
Receitas Primárias (I)	15.187.842	14.287.716	0,004%	16.673.880	14.851.053	0,004%	18.564.473	15.696.755	0,005%
Despesa Total	15.400.000	14.487.300	0,004%	16.899.400	15.051.919	0,004%	18.803.947	15.899.237	0,005%
Despesas Primárias (II)	15.400.000	14.487.300	0,004%	16.899.400	15.051.919	0,004%	18.803.947	15.899.237	0,005%
Resultado Primário (I - II)	(212.158)	(199.584)	0,000%	(225.520)	(200.865)	0,000%	(239.474)	(202.482)	0,000%

Fonte

Este demonstrativo foi elaborado pelo Poder Executivo Municipal para fins de dar maior transparência à meta de Resultado Primário.

Os valores acima identificados, representam as metas de receitas, despesas e resultado primário do Tesouro Municipal (Excluídas as receitas e despesas previdenciárias).

A metodologia e os conceitos são idênticos aos utilizados para a elaboração do anexo de metas fiscais consolidado.

Município de Passa Sete
LEI ORÇAMENTARIA ANUAL
ANEXO I - METAS FISCAIS

**DEMONSTRATIVO DA MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO
EXERCÍCIO DE 2015**

AMF - Demonstrativo IX (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)

RS 1,00

EVENTO	Valor Previsto 2015
Aumento Permanente da Receita	
Decorrente de Receitas Tributárias	
Decorrente de Transferências Correntes	
(-) Transferências ao FUNDEB	
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)	
Redução Permanente de Despesa (II)	
Margem Bruta (III) = (I+II)	
Saldo Utilizado da Margem Bruta (IV)	
Impacto de Novas DOCC	
Relativas a Pessoal e Encargos Sociais	
Relativas a Outras Despesas Correntes	
Margem Líquida de Expansão de DOCC (III-IV)	-

PONTE:

Declaramos para os devidos fins, que a expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado, no exercício financeiro de 2015, adequar-se-ão às receitas do Município.



Município de Passa Sete
LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL
ANEXO 1 - METAS FISCAIS
DEMONSTRATIVO DA ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA
EXERCÍCIO DE 2015

AMF - Demonstrativo VIII (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V) R\$ 1,00

TRIBUTOS	MODALIDADE	SETORES/ PROGRAMAS/ BENEFICIÁRIO	RENÚNCIA DE RECEITA PREVISTA			COMPENSAÇÃO
			2015	2016	2017	
				-	-	
		VER INFORMAÇÃO EM ANEXO				
				-	-	Vide Obsevação abaixo
				-	-	
				-	-	
				-	-	
				-	-	
TOTAL			-	-	-	
FONTE:						

Obs: 1 - Os valores da renúncia para 2015 foram previstos de acordo com informações do setor tributário da Prefeitura Municipal

2 - Os valores da renúncia projetados para 2016 e 2017, foram calculados a partir dos valores de 2015, aplicando-se, sobre eles, as projeções de inflação para os referidos exercícios a saber:

Inflação para 2016: 5,62%

Inflação para 2017: 5,34%

Esse demonstrativo tem por objetivo mensurar os tributos que serão objeto de renúncia fiscal de receita, identificando seus valores nos exercícios que compreenderão o triênio a partir da vigência da LDO e estabelecendo ainda as medidas de compensação que serão adotadas, visando a dar cumprimento ao disposto no art. 4º, § 2º, inciso V da LRF.

Conforme os arts. 13, 53 e 55 do Projeto de Lei das Diretrizes Orçamentárias, a estimativa de renúncia de receita deverá estar inserida na metodologia de cálculo da projeção da arrecadação efetiva dos tributos municipais.

Dessa forma, fica observado o atendimento do disposto no art. 14, I, da LRF, o qual determina que a renúncia deve ser considerada na estimativa de receita da lei orçamentária e de que não afetará as metas de resultados fiscais.

Consequentemente, as renúncias contempladas nesse demonstrativo não precisarão ser compensadas, pois a compensação já estará ocorrendo no âmbito do processo orçamentário de estimativa das respectivas receitas.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSA SETE
AV. Pinheiro, 1500 - CEP 96908-000 - Fone 3616-6041

Of. 16/14

Passa Sete, 20 de Outubro de 2014.

Informo ao Setor de Contabilidade conforme solicitado verbalmente no que diz respeito ao que prevê o Art. 14, I, da Lei de Responsabilidade Fiscal, comunico ao referido setor que não existe anistia, remissão, subsídio, crédito presumido, concessão em caráter não geral, não houve alteração de alíquota ou modificação de base de cálculo que implique redução discriminada de tributos ou contribuições, e outros benefícios que correspondam a tratamento diferenciado, portanto não havendo previsão de renúncia de receita e nem riscos fiscais para o exercício de 2015. Também não havendo previsão de riscos fiscais.

Sendo o que se apresenta no momento envio cordiais saudações.

Atenciosamente,


Laerson Ferraz da Silva
Inspetor Tributário

ILMO. SR.
Flávio André Capeletti
Contador Nesta

